

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PÚBLICO ASSISTIDO PELA APAE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Relatoria: Larissa Inez Martins Moraes

Autores: Joelmara Furtado dos Santos
Éricka Raquel Campos Serrão

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), fundada em 1954, apoia pessoas com deficiências intelectuais e múltiplas, promovendo inclusão e qualidade de vida. Essas deficiências podem envolver limitações cognitivas, motoras, sensoriais e de comunicação. A identificação precoce e intervenções adequadas são essenciais para melhorar o desenvolvimento e a autonomia dos assistidos. **OBJETIVO:** Descrever as atividades desenvolvidas pelo Centro Acadêmico de Enfermagem Florence (CAENFLO) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) para promover a inclusão e o desenvolvimento cognitivo e social através da educação em saúde ao público assistido pela APAE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado nos meses de março e abril de 2024, em Pinheiro-MA. As atividades incluíram interações lúdico-educativas, dinâmicas sobre higiene e mesa redonda com equipe multiprofissional sobre TEA (...). No primeiro dia, foram abordadas práticas de higiene com 17 assistidos da APAE, utilizando recursos como a "caixa misteriosa" e a dinâmica do "Zé Jacaré". No segundo dia, na UFMA, participaram assistidos da APAE, estudantes e professores da UFMA, além disso houve uma exposição de quadros pintados pelos assistidos e uma roda de capoeira. A ação foi apoiada por recursos visuais e materiais físicos e culminou na doação de materiais de limpeza e alimentos para a APAE. **RESULTADOS:** A ação contribuiu significativamente para a formação acadêmica dos discentes, permitindo-lhes aplicar e desenvolver habilidades teóricas e práticas. Os assistidos da APAE mostraram um aumento no entendimento sobre práticas de higiene e maior autoconfiança. As atividades promoveram inclusão e reforçaram a importância de abordagens pedagógicas adaptadas. A mesa redonda ampliou a compreensão acerca da inclusão, e as atividades culturais e a exposição de quadros destacaram as habilidades dos assistidos, promovendo a quebra de estigmas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência demonstrou a importância das práticas de educação em saúde beneficiando a inclusão social dos assistidos e enriquecendo a formação dos futuros profissionais de saúde, preparando-os para lidar com diversas realidades assistenciais com empatia e competência.